O GUAÍRA

UM JORNAL A SERVIÇO DA COMUNIDADE

Jornal O Guaíra 97 anos Rumo aos 100

13 DE NOVEMBRO DE 2026 | SEXTA-FEIRA Edição nº 64763 www.oguaira.com.br

Pioneirismo sobre rodas: Grupo Aguetoni acelera a logística autossustentável no agronegócio

com uma trajetória construída ao longo de décadas no setor de transportes, o Grupo Aguetoni se consolida como referência na logística ligada ao agronegócio brasileiro. Unindo eficiência operacional, segurança e inovação tecnológica, a empresa dá um passo decisivo em direção à sustentabilidade ao transformar a matriz energética de suas operações e estar na vanguarda no que se refere a descarbonização no transporte de cargas pesadas.

Pág. 04 /05



DESTRUIÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE GUAÍRA LEVANTA QUESTIONAMENTOS SOBRE PRESERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS



Relógio do Sol, inaugurado em 1981 e considerado um dos cartões-postais do município, foi alvo de depredação. Episódio reforça a necessidade de conscientização e valorização da história da cidade.

Pág. 03

Maria Adriana visita diretoria de agricultura e meio ambiente e conhece projetos voltados ao pequeno produtor

Na última semana, a vereadora Maria Adriana de Oliveira Gomes esteve reunida com a diretora de Agricultura e Meio Ambiente de Guaíra, Elynes Antonelli, para conhecer de perto os serviços prestados pela pasta, as ações desenvolvidas e os projetos voltados ao atendimento dos pequenos produtores rurais.

Pág. 08



JOMI

Guaíra avança às finais do Mini JOMI após partida disputada em Colina



A delegação da melhor idade de Guaíra deu um show de energia neste sábado (7) durante o Mini JOMI, em Colina.

Pág. 10

SAÚDE

Programa Saúde Itinerante para a Pessoa Idosa avança na Câmara

Comissão de Saúde aprovou o PL 2286/2025, que cria o Programa Saúde Itinerante para a Pessoa Idosa, com acompanhamento de doenças crônicas e administração de medicamentos no domicílio; texto ainda passa por três comissões e pelo Senado

Pág. 14

CONSUMO

O Brasil compra cada vez mais, mas quem vai produzir?

Avanço recorde dos importados favorece preços e amplia opções no comércio, mas acende um alerta sobre o futuro da indústria, dos empregos e da economia brasileira

Pág.17

ORÇAMENTO

GUAÍRA PREVÊ ORÇAMENTO DE R$ 382,6 MILHÕES PARA 2027



A Câmara Municipal de Guaíra realizou audiência pública para discutir os projetos de lei relacionados ao Plano Plurianual (PPA), à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e ao Orçamento Anual de 2027.

Pág. 18

CÂMARA

Câmara aprova orçamento de R$ 382 milhões para Guaíra em 2027

Saúde e Educação concentram algumas das maiores parcelas dos recursos previstos para o próximo ano; vereadores também aprovaram projetos nas áreas social, administrativa e de proteção animal

Pág. 20



EDITORIAL

O azar tem costas largas



Hoje é sexta-feira 13. Para os supersticiosos, um dia que recomenda cuidados especiais. Se o carro quebrar, o negócio fracassar ou alguma coisa sair diferente do planejado, pronto, temos uma explicação. Com uma data dessas, quem precisa investigar o que realmente aconteceu?

Curiosamente, quando tudo dá certo, ninguém agradece ao calendário. O sucesso é fruto de nossa inteligência e competência. O fracasso, bem, esse sempre encontra algum endereço onde possa ser entregue. De preferência, longe do nosso.

Há mais de três séculos, o filósofo Baruch Espinosa apresentou uma reflexão desconcertante: acreditamos ser livres porque temos consciência de nossas ações, mas desconhecemos muitas das causas que nos levam a agir. Também observou como a esperança e o medo caminham juntos, alimentados pelas incertezas da vida.

Quando esperamos que alguma coisa dê certo, também tememos que dê errado. Vivemos tentando firmar os pés entre essas duas ondas. E, quanto maior a insegurança, maior a necessidade de encontrar explicações que nos tranquilizem. É justamente nesse terreno que as superstições prosperam. Um número, uma data ou uma coincidência ganham poderes que talvez nunca tenham possuído.

Mas será que conhecemos realmente as causas das nossas próprias escolhas?

Você já tomou uma decisão convencido de que estava sendo absolutamente racional e, algum tempo depois, percebeu que o orgulho, o medo ou a necessidade de provar alguma coisa tinham influenciado sua escolha? Naquele momento, sabia o que estava fazendo. Só não conhecia tão bem o que o estava levando a fazer.

Quando o erro é dos outros, tudo parece mais simples. Julgamos, condenamos e encontramos culpados com admirável rapidez. Conhecer as circunstâncias e a história por trás daquela decisão? Bem, isso daria trabalho.

É fácil julgar o último capítulo de uma história quando desconhecemos todos os anteriores.

Numa discussão familiar, a frase que provoca a briga pode ser apenas a última gota de um copo que vinha sendo preenchido havia anos. Mas preferimos discutir a gota. Investigar o que encheu o copo talvez nos obrigasse a reconhecer nossa participação.

Compreender as causas, entretanto, não significa justificar os erros. Entender por que alguém errou não é dizer que estava certo, mas descobrir o que precisa mudar para que o problema não se repita.

Agora, convenhamos, somos investigadores rigorosos quando a responsabilidade é dos outros. Mas, quando o erro é nosso, a investigação costuma ser bem mais rápida. As circunstâncias eram difíceis, alguém atrapalhou, faltou sorte. Caso encerrado, sem direito a recurso.

Talvez seja essa nossa maior armadilha. Entre a esperança de estarmos certos e o medo de reconhecer nossos erros, procuramos explicações que nos permitam acreditar na versão dos acontecimentos que mais nos agrada.

Espinosa nos convida a olhar além dessas justificativas. Conhecer as causas que influenciam nossas escolhas pode nos ajudar a agir com mais consciência, em vez de simplesmente reagir aos acontecimentos.

Agora pense em alguma situação de sua vida que não terminou como esperava. Você realmente sabe o que provocou tudo aquilo? Ou apenas encontrou uma explicação com a qual consegue conviver?

Não responda tão depressa. Às vezes, a versão dos acontecimentos que mais nos tranquiliza é justamente aquela que menos nos ensina.

Quanto à sexta-feira 13, fique tranquilo. Amanhã será sábado, 14. O calendário terá mudado e o azar, aparentemente, terá encerrado seu expediente.

Mas as causas dos nossos problemas não desaparecem quando o dia termina. Talvez o verdadeiro azar seja passar a vida procurando culpados, sem jamais ter coragem de compreender as causas.

ARTIGO

Por que a Sexta-Feira 13 é uma data tão supersticiosa e assustadora?



Mesmo com inúmeras inovações tecnológicas e científicas nos últimos séculos, o mundo ainda é movido pela superstição. Ora, não podemos ir muito longe para lembrar de algumas tradições que carregamos conosco em ocasiões ou momentos específicos – seja o fato de pularmos sete ondas do mar na virada para o Ano Novo, seja ao tomar grande cuidado para não quebrar um espelho e ter sete anos de azar.

Entretanto, um dos pináculos da superstição ocidental é a data conhecida como Sexta-Feira 13 – e, para ser bem honesto, a história de como esse dia veio a dominar o imaginário popular foi se perdendo ao longo de tempo e mantida através de um movimento mnemônico e hereditário.

Mas por que essa data é tão mística e assustadora?

Para começarmos, é necessário falar que a Sexta-Feira 13 é considerada um dia de má sorte dentro da cultura ocidental (no Japão, por exemplo, os números quatro e nove são vistos como símbolo de azar). É notável como, dentro do calendário Gregoriano, a data acontece no mínimo uma vez por ano, com ocorrências triplas em 2015, por exemplo, em que o dia 13 caiu nas sextas-feiras de fevereiro, março e novembro. Mas o motivo de toda a mitologia em cima dela não tem uma origem certeira, e sim especulações que, normalmente, estão associadas à fé e à espiritualidade.

No livro 'Extraordinary Origins of Everyday Things', o autor Charles Panati arquiteta uma linha cronológica que nos leva de volta à cultura nórdica. Em seus escritos, ele delineia o momento em Loki, o deus da trapaça, invadiu um banquete na sagrada Valhalla e tornou-se a 13ª divindade a fazer parte das festividades. Loki, inclusive, conseguiu enganar o deus cego Hodr e fazê-lo atirar no irmão, Balder, o deus da luz, da felicidade e da bondade, matando-o instantaneamente e "acabando" com toda a bonança representada pelo falecido.

Uma história alternativa, mergulhada nas culturas pagãs, associa o número 13 ao sagrado feminino, enquanto Friday (sexta-feira em inglês) deriva do Dia de Frigga, a poderosa deusa nórdica dos céus que é associada ao amor, ao casamento e à maternidade. Frigga fornecia proteção às casas e às famílias, além de ser responsável pela ordem social e ter a habilidade de tecer o destino das pessoas com suas nuvens. Entretanto, teorias apontam que Frigga foi demonizada pela Igreja Católica, que desejava converter os pagãos em cristãos para reiterar sua hegemonia na Europa medieval. Para garantir a conversão, os representantes da Igreja haviam se valido da história que Frigga, unindo-se ao próprio Diabo e a outras 11 bruxas (totalizando treze personagens), saía de seu lar toda sexta-feira para rogar pragas contra os homens.

Migrando para a Escandinávia, a superstição acerca da Sexta-Feira 13 se estabeleceu nas regiões mediterrâneas com a ascensão do Cristianismo. Afinal, o décimo terceiro discípulo de Jesus Cristo era ninguém menos que Judas Iscariotes, que o traiu e o entregou ao exército romano – culminando em sua derradeira crucificação na Sexta-Feira Santa.

Para além da representação de Judas, inúmeras histórias bíblicas também estão associadas à data em questão: sexta-feira teria sido supostamente o dia da semana em que Adão e Eva comeram do fruto proibido no Jardim do Éden, enquanto 13 foi o dia em que Caim matou seu irmão, Abel, em que o Templo de Salomão foi derrubado e o dia em que a grande arca de Noé partiu depois do dilúvio que devastou o planeta.

Mas as incursões não se restringem à mitologia católica: o autor Steve Roud, em sua obra 'The Penguin Guide to the Superstitions of Britain and Ireland', conta que a combinação da sexta-feira com o número treze é uma invenção da Inglaterra vitoriana (ou seja, surgida no século XIX). No livro, Roud discorre acerca da publicação da novela 'Friday, the Thirteenth', de Thomas W. Lawson, cuja narrativa é centrada em um corretor de imóveis inescrupuloso tomou vantagem das superstições em relação à data para deliberadamente quebrar a bolsa de valores.

As múltiplas possibilidades de origem acerca da data também são refletidas na cultura pop mundial, cujas produções serviram como estrutura para manter a superstição viva no imaginário das pessoas. Nos anos 1980, tivemos o início de uma das sagas slasher mais conhecidas de todos os tempos, 'Sexta-Feira 13', em que o assassino mascarado Jason Voorhees se lançou em uma matança desenfreada para se vingar; no começo dos anos 2000, o romance 'O Código da Vinci', de Dan Brown, emplacou uma errônea concepção de que o misticismo da data proveio da decisão do Rei Felipe IV, da França, em destituir o poder da Igreja Católica e ordenar a prisão de centenas de membros dos Cavaleiros Templários na sexta-feira, 13 de outubro de 1307.

A força da superstição, inclusive, serviu como base para certas fobias estudadas por especialistas. Temos, por exemplo, a triscaidecafobia, que discorre sobre o medo irracional do número treze, e a parascavedecatriafobia ou frigatriscaidecafobia, que é o medo específico da sexta-feira 13 em si, pela representação simbólica que permanece viva na cultura ocidental.

E você? Acredita nas superstições da Sexta-Feira 13?

Por Thiago Nolla – Publicado originalmente no portal CinePOP.

GRUPO VICENTE LACATIVA
JORNAL O GUAÍRA
Um jornal a serviço da comunidade

Expediente
Publicado desde 1929 por Vicente Lacativa
*1912 + 1999
Diretora Responsável: Maria Izildinha Lacativa
Jornalistas responsáveis:
Projeto Gráfico: Wilson M. Bagatini
Conselho Editorial: Kátia Lacativa, Maria Izildinha Lacativa
Publicidade - Osmar Junior
Tiragem: 3.200 exemplares - JORNAL TRISEMANAL
Propriedade da Empresa:
ornal e Editora "O Guaíra" Ltda - ME.
Redação e Parque Gráfico:
Avenida 3 nº 752 - Centro - Guaíra-SP - CEP 14.790-000
FONE: (0XX17) 3331-1432
Acesse o site www.oguaira.com.br
jornalista.oguaira@gmail.com | publicidade.oguaira@gmail.com

Nota da redação: O jornal não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e /ou informações contidas em material publicitário.

DESTRUIÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE GUAÍRA LEVANTA QUESTIONAMENTOS SOBRE PRESERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Relógio do Sol, inaugurado em 1981 e considerado um dos cartões-postais do município, foi alvo de depredação. Episódio reforça a necessidade de conscientização e valorização da história da cidade



Um patrimônio que atravessou gerações e ajudou a compor a identidade de Guaíra agora carrega as marcas do desrespeito. A depredação do Relógio do Sol, localizado no Parque Ecológico Maracá, chamou a atenção de moradores e frequentadores de um dos espaços mais conhecidos do município. O episódio vai além dos danos causados a um monumento: representa uma perda para a memória da cidade e levanta questionamentos sobre a preservação do patrimônio público e a responsabilidade de quem utiliza esses espaços.

Localizado em frente à Casa de Cultura Professor João Augusto de Mello, o Relógio do Sol foi inaugurado em 1981, durante a gestão do então prefeito Aloísio Lelis Santana. A obra é de autoria do artista plástico Jubileu Ferreira dos Santos e, ao longo dos anos, tornou-se um dos elementos marcantes da paisagem urbana de Guaíra.

O monumento é um relógio solar horizontal, instrumento que utiliza a sombra projetada pelo Sol sobre uma superfície marcada para indicar as horas. Seu funcionamento está diretamente relacionado à posição aparente do Sol no céu, reunindo conhecimentos de astronomia, matemática e engenharia.

A importância desse tipo de instrumento ultrapassa a arquitetura. Os relógios solares estão entre as mais antigas formas de medição do tempo utilizadas pela humanidade. Há registros de sua utilização no Egito Antigo, por volta de 1.500 a.C., quando a observação das sombras permitiu ao homem compreender e organizar a passagem das horas.

Em Guaíra, o monumento representa justamente essa união entre conhecimento, arte e história. Sua presença no Parque Ecológico Maracá também contribui para a identidade visual de um dos pontos de encontro e contemplação da população, conhecido pela beleza de sua paisagem e pelo pôr do sol às margens do lago.

Diante da ocorrência, autoridades locais buscam identificar os responsáveis pela depredação, utilizando sistemas de vigilância e contando com a colaboração da população por meio de denúncias. A expectativa é que o monumento passe por restauração, recuperando suas características e voltando a cumprir sua função.

O episódio deixa uma reflexão importante para toda a comunidade: o patrimônio público pertence à população e sua preservação depende também da consciência e do respeito de cada cidadão. A depredação não representa apenas um prejuízo material aos cofres públicos, mas também compromete a conservação de referências históricas que deveriam ser transmitidas às próximas gerações.

Mais do que recuperar um monumento, é preciso preservar a história que ele representa. Guaíra não pode perder aquilo que conta a sua própria história.







Pioneirismo sobre Rodas

Grupo Aguetoni acelera a logística autossustentável no agronegócio

Com uma trajetória construída ao longo de décadas no setor de transportes, o Grupo Aguetoni se consolida como referência na logística ligada ao agronegócio brasileiro. Unindo eficiência operacional, segurança e inovação tecnológica, a empresa dá um passo decisivo em direção à sustentabilidade ao transformar a matriz energética de suas operações e estar na vanguarda no que se refere a descarbonização no transporte de cargas pesadas.



Caminhão movido à gás e caminhão movido à diesel

História e expertise no agronegócio

Tendo no início das suas atividades o propósito de conectar o campo aos principais centros de distribuição e exportação do país, o Grupo Aguetoni desenvolveu uma expertise profunda no escoamento de commodities agrícolas. Sua operação combina gestão de frota rigorosa, inteligência logística e conhecimento técnico das demandas do setor sucroenergético e do agronegócio nacional.

ESG na prática: Os corredores 100% sustentáveis

Alinhado às melhores práticas globais de governança ambiental, social e corporativa (ESG), o grupo inaugurou dois corredores logísticos pioneiros alimentados por biometano — combustível renovável gerado a partir de resíduos orgânicos do próprio processo agroindustrial:

O que é o BIOMETANO?

O biometano é um biocombustível 100% renovável, quimicamente idêntico ao gás natural, obtido através da purificação do biogás gerado pela biodigestão de matéria orgânica. Suas principais fontes no Brasil são os resíduos da cana-de-açúcar, como vinhaça e torta de filtro, e os resíduos urbanos de aterros sanitários. Por isso ele torna o combustível cíclico: planta-se a cana, dela se extrai o açúcar e o etanol, e o resíduo que sobra - que antes virava ape-



Logística Aguetoni Transportes- Neto Gerojutti, Jaime Riquiel, Leonardo Aguetoni, Vitor Aratani, Luisa Aguetoni, Olavo Aguetoni, Aluizio Aguetoni



Equipe Copersucar: Arthur Eutrópio, Juliana Telles, Maicon Vieira e Rodrigo Lima;
Equipe Aguetoni: Aluizio Aguetoni, Leonardo Aguetoni e Olavo Aguetoni



Caminhões personalizados BioRota, movidos à gás

Bioenergética Aroeira e Aguetoni Transportes em evento que marca o i nício da operação de transporte de açúcar em caminhões movidos a Biometano da Bioenergética Aroeira ao terminal de Uberaba- (TIUB- VLI).



L eonardo Aguetoni, Franc i s co Fer es Junqueira, Valéria Feres, Gabriel Feres Junqueira, Aluizio Aguetoni, Olavo Aguetoni, Luisa Aguetoni e Vitor Aratani



Luisa Aguetoni, Danilo Santos, Aluízio Aguetoni, Eloá Oliveira, Luana Martins e Elcimar Castro.



Equipe Aguetoni Transportes: Olavo Aguetoni, Luisa Aguetoni e Aluízio Aguetoni; Equipe VLI:Letícia Saito, Bernardo Pereira, Jânio dos Santos, Vitor Modesto e Emerson



Caminhão à gás personalizado Rota Verde- Bioenergética Aroeira e VLI.

nas fertilizante - passa por biodigestores para gerar o biometano, e o digestato ainda volta ao campo como biofertilizante. Na prática, é a própria cana gerando o combustível que vai transportar o açúcar que ela mesma produziu.

De olho na transição energética, a Aguetoni Transportes ganhou uma nova divisão: a TAG, dedicada à frota a gás. A nova operação traz layout exclusivo que simboliza o ciclo do combustível e tem como base os pilares de PRODUTIVIDADE, SEGURANÇA e SUSTENTABILIDADE.

BioRota:

O BioRota é o projeto pioneiro de logística sustentável da Copersucar que está transformando o transporte de açúcar no país, ao conectar diversas rotas com foco na descarbonização. Dentro desse ecossistema, a operação sustentável do terminal de Ribeirão Preto é realizada em parceria com a Aguetoni, que assumiu o transporte utilizando caminhões movidos a gás. Somente no último ano, foram mais de 242 mil toneladas de açúcar transportadas por caminhões movidos a gás da Aguetoni com destino ao terminal, comprovando na prática que produtividade e sustentabilidade podem andar juntas.

Rota Verde:

O primeiro corredor sustentável do Estado de Minas Gerais

Lançado em agosto de 2026, o Projeto Rota Verde é uma iniciativa de logística sustentável que conecta a Bioenergética Aroeira, a ZEG Biogás (Gasgrid), a Aguetoni Transportes e a VLI Logística com um objetivo comum: reduzir as emissões de carbono no transporte de açúcar. Na operação, os caminhões movidos a gás da Aguetoni fazem o trajeto entre a usina da Bioenergética Aroeira, em Minas Gerais, e o terminal ferroviário da VLI em Uberaba, de onde a carga segue por ferrovia até o Porto de Santos/SP.

Segundo Aluízio Aguetoni, Diretor Presidente do grupo, a visão de futuro da companhia é integrada à cadeia produtiva: “Em breve todas as usinas estarão produzindo o biometano, proporcionando assim um transporte mais eficiente, seguro e com 90% menos emissão de CO2.”

O próximo passo: Metas e investimentos até 2027

Para dar escala ao projeto de transporte autossustentável, o Grupo Aguetoni já iniciou um ciclo de novos investimentos na ampliação e modernização de seus veículos. A meta da empresa é ter 20% de toda a sua frota rodando a biometano até 2027.

Com essa iniciativa, o Grupo Aguetoni se posiciona ao lado das grandes gigantes globais da logística que priorizam a preservação ambiental, figurando entre as pioneiras na implantação de frotas agrícolas de baixa emissão no Brasil.

Por Cristian Sterchile Ribeiro


É HORA DE SONHAR ALTO.
Promoção
Poupança premiada
Sicredi
R$ 5 milhões em prêmios
MAIS DE 600 CHANCES DE GANHAR!
TODA SEMANA: 15 PRÊMIOS DE R$ 5 MIL
2 PRÊMIOS ESPECIAIS DE R$ 1 MILHÃO (Em julho e em dezembro)
Cada R$ 100 poupados = 1 número da sorte
Poupança Programada = números em dobro
Sicredi
NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM poupancapremiadasicredi.com.br
Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade Incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.675659/2025-96 / 15414.600363/2026-01 / 15414.600360/2026-69 / 15414.675665/2025-43. Período: 23/02/2026 a 12/12/2026. Durante toda a promoção, serão sorteados até R$ 5.000.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep. Para mais informações sobre os prêmios e a promoção, acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220. SAC ICATU: 0800 2860109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Social em Foco

ANNA LUIZA DA SILVA DIAS COMEMORA 11 ANOS NESTA SEXTA-FEIRA



O dia 13 de novembro será ainda mais especial para Anna Luiza da Silva Dias, que celebra seus 11 anos de vida, rodeada pelo carinho e amor de sua família.

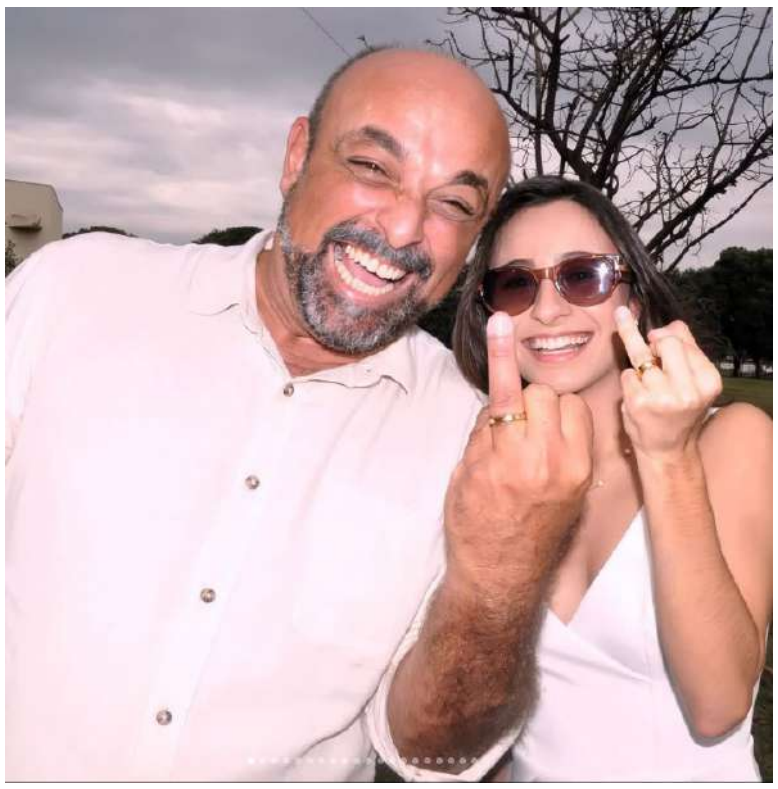
Filha de Franciele da Silva Santos e Roberto Dias Airton Campos da Silva e neta de Adriana da Silva, Anna Luiza recebe nesta data os votos de muita saúde, felicidade, amor e inúmeras realizações.

Que Deus continue iluminando seus caminhos, protegendo cada passo e fazendo florescer todos os seus sonhos. Que seu sorriso permaneça sempre encantador e sua vida seja repleta de momentos felizes.

Feliz aniversário, Anna Luiza! Que sua vida seja sempre iluminada e cheia de bênçãos!

Um grande abraço de toda equipe do Jornal O Guaíra

Nayla Audicho Inglez: um aniversário com o coração transbordando de amor



Há anos em que a vida parece reservar capítulos especiais, daqueles que chegam de surpresa e transformam tudo. Para Nayla Audicho Inglez, 2026 certamente ficará guardado entre os mais inesquecíveis.

O destino colocou Demetrius em seu caminho e não demorou para que os dois percebessem que algumas histórias não precisam de muito tempo para se tornarem eternas.

O amor chegou, ganhou força e, no dia 20 de maio, os dois disseram sim a uma nova vida juntos.

Hoje, vivendo em Itapira, Nayla descobriu no casamento muito mais do que uma companhia. Encontrou a tranquilidade de um amor que acolhe, cuida e faz do cotidiano um lugar especial. Em uma linda declaração ao marido nas redes sociais, resumiu esse sentimento: “Casei com a pessoa que sempre sonhei… e só agora eu entendo o que realmente é se sentir amada.”

E neste 13 de novembro, a felicidade ganha mais um motivo para sorrir! Nayla comemora seu aniversário em grande estilo, na cidade de Avaré, ao lado dos padrinhos Izildinha e Lincoln, recebendo também todo o carinho dos pais, Geraldo e Carla, dos familiares e dos muitos amigos que torcem por sua felicidade.

Que este novo ciclo seja tão bonito quanto o amor que chegou para transformar sua história. Que nunca faltem motivos para sorrir, sonhos para realizar e aquela certeza maravilhosa de estar exatamente onde o coração deseja.

Feliz aniversário, Nayla! Que a vida continue lhe reservando as mais lindas surpresas!

FELIZ ANIVERSÁRIO, Pai!



Hoje a cidade inteira tem o prazer de parabenizar um homem que é exemplo de força, determinação e vontade de vencer: Pedro.

Um homem que nunca se entregou diante das dificuldades da vida. Que a cada queda, se levantou mais forte. Que a cada porta fechada, encontrou uma janela para se reinventar.

Ainda na adolescência, Pedro já construía sua trajetória com as próprias mãos, como soldador. E não parou por aí. Foi pintor, mecânico, multi faces. Um homem que aprendeu de tudo, que fez de tudo, que nunca teve medo do trabalho e que sempre colocou o sustento e o orgulho da sua família em primeiro lugar.

Pedro é daqueles homens raros: trabalhador, honesto, de palavra, de coração gigante. Que construiu não só casas e máquinas, mas construiu uma família, uma história, um legado.

Ele é muito amado e respeitado por sua esposa Silma, sua companheira de vida, por seus filhos Lorena e Leonardo, e por seus netos Pedro e Lara, que têm nele o maior exemplo de homem, de avô e de pai.

Pai, avô, esposo, amigo... Pedro, hoje nós celebramos a sua vida e agradecemos a Deus por ter você entre nós.

Que Deus te dê muitos anos de vida, com saúde, paz e alegria, para continuar nos ensinando o que é ser forte de verdade.

Parabéns, Pai, Nós te amamos!

Com todo amor,

Silma, Lorena, Leonardo, Pedro e Lara

Pedro Dias de Sousa Filho



E eles seguem assim, de bem com a vida, de mãos dadas e com muitas histórias para contar! Pedro Dias de Sousa Filho e Silma são daqueles casais que mostram como é bonito encontrar alguém com quem dividir não apenas os grandes momentos, mas também as pequenas alegrias do cotidiano.

Pedro, com seu jeito alegre, trabalhador e sempre disposto a estender a mão, chega ao dia 13 de novembro cercado de um patrimônio que dinheiro nenhum compra: o carinho dos filhos Leandro, Leonardo e Lorena, dos enteados Joice, Jean e Jóshua e dos netos Pedro, Lara, Micaela, Enzo e Bryan.

E Silma, sua companheira de tantos momentos, resume com ternura o que representa essa caminhada a dois: “Você é meu esteio, meu amigo, meu companheiro, aquele que eu sei que está do meu lado para o que der e vier. Te amo, meu platinado!”

E vamos combinar, não existe presente maior do que chegar a mais um aniversário com tantas razões para agradecer, uma família querida por perto e alguém especial para continuar compartilhando a vida.

O Jornal O Guaíra se une a essa corrente de carinho, desejando que a saúde, a paz e as alegrias continuem fazendo parte de seus dias.

Feliz aniversário, Pedro! Que a vida continue lhe oferecendo bons caminhos, histórias felizes e muitos anos para seguir de mãos dadas com quem ama!

Maria Adriana visita diretoria de agricultura e meio ambiente e conhece projetos voltados ao pequeno produtor



Na última semana, a vereadora Maria Adriana de Oliveira Gomes esteve reunida com a diretora de Agricultura e Meio Ambiente de Guaíra, Elynes Antonelli, para conhecer de perto os serviços prestados pela pasta, as ações desenvolvidas e os projetos voltados ao atendimento dos pequenos produtores rurais.

Durante o encontro, a parlamentar recebeu informações sobre os trabalhos realizados pela diretoria e também conheceu as instalações da nova sede da secretaria, que passou a funcionar no antigo prédio da Casa da Agricultura, cedido pelo Governo do Estado.

A visita foi uma oportunidade para aproximar o Legislativo das ações desenvolvidas pelo setor, conhecer a estrutura de atendimento e levantar informações que poderão contribuir para a atuação parlamentar de Maria Adriana na Câmara Municipal.

Segundo a vereadora, conhecer a realidade das secretarias e dialogar diretamente com os responsáveis pelos setores é fundamental para desenvolver um mandato participativo e atento às necessidades da população.

“Nosso trabalho como vereadora também é buscar informações, conhecer os serviços oferecidos pela Prefeitura e entender onde podemos contribuir. O pequeno produtor tem um papel importante para o desenvolvimento do município, e precisamos estar atentos às suas necessidades e às iniciativas que fortalecem a agricultura e o meio ambiente”, destacou Maria Adriana.

A parlamentar ressaltou que o diálogo com as diretorias municipais continuará fazendo parte de sua agenda de trabalho, contribuindo para a apresentação de propostas, indicações e ações em benefício de Guaíra.








MORADA
SERTANEJA
EVENTOS ★ FESTAS
TARDE DA
VIOLA
06
DE DEZEMBRO
A PARTIR DAS 12H
ARIADNE
SANTOS
RONALDO VIOLA FILHO
& BANDA
KAIQUE
& THYAGO
PREPARE-SE PARA CURTIR MUITA MÚSICA,
REUNIR OS AMIGOS, TOMAR AQUELA CERVEJA GELADA
E VIVER UMA TARDE INESQUECÍVEL NO MELHOR CLIMA!
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Fabiano
(17) 99979-8222
Reinaldo
(17) 99155-4949
Eduardo
(17) 98199-0137
APOIO E DIVULGAÇÃO:
JPB
COMUNICAÇÃO & EVENTOS
MORADA SERTANEJA, ANEL VIÁRIO JÚLIO RUBIM, 2500
ANTIGO BEACH TENNIS DA RIMA

Guaíra avança às finais do Mini JOMI após partida disputada em Colina


Imagem Ilustrativa



A delegação da melhor idade de Guaíra deu um show de energia neste sábado (7) durante o Mini JOMI, em Colina. No voleibol, o time guairense encarou um forte duelo contra Barretos. A equipe largou na frente ao dominar o primeiro set com garra. Após um confronto decidido nos detalhes, os adversários fecharam o placar em 2 a 1, carimbando a presença local na disputa pelo bronze.

Agora, o foco se volta para a fase decisiva em 28 de novembro. Além de buscar o pódio na quadra, o município encara as semifinais dos jogos de mesa na mesma data.

“Nossos atletas mostram que a maturidade traz ainda mais força e inspiração. Essa conquista em Colina confirma que o investimento municipal no esporte da melhor idade gera saúde, orgulho e verdadeira qualidade de vida”, afirmou o prefeito Junão.

“A garra da nossa equipe em quadra orgulha toda Guaíra. Seguimos apoiando nossos competidores rumo às finais de novembro, certos de que a integração social e o espírito esportivo são as nossas maiores vitórias”, realçou o vice-prefeito, Renan Lopes.

A diretora de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer disse: “Nossa maior vitória é proporcionar aos nossos idosos momentos de alegria, convivência, saúde e valorização. Cada atleta representa uma história de vida, superação e determinação. O esporte transforma vidas, fortalece vínculos e nos ensina que nunca é tarde para conquistar novos sonhos. Nosso compromisso é cuidar das pessoas com respeito, carinho e responsabilidade.”




ENCONTRO
GUAÍRA
Delas
Um encontro de
empreendedora
Histórias que inspiram,
negócios que transformam
DIA
18/11/2026
HORÁRIO
às 18:00
LOCAL
Centro de Lazer
R. 4, 762, Guaíra - SP


ANIVERSÁRIO
14
ANOS
V D&P
SUPERMERCADO
VALIDADE DE
12 A 18/11/2026
PARA AS 3 LOJAS
Arroz ALEGRETE
R$ 19,97
ARROZ ALEGRETE TIPO 1 - 5KG
Arroz Branco
EMPÓRIO SÃO JOÃO
R$ 26,97
ARROZ EMPÓRIO SÃO JOÃO TIPO 1 - 5KG
AÇÚCAR CRISTAL SUPERIOR
DOCE VIDA
5 kg
R$ 14,99
AÇÚCAR CRISTAL DOCE VIDA 5KG
LEITE UHT INTEGRAL JUSSARA
R$ 4,99
LEITE INTEGRAL JUSSARA UHT 1L
DIA A DIA
GALLO
R$ 19,99
AZEITE DE OLIVA GALLO DIA A DIA 400ML
(REFOGAR E GRELHAR)
MILHO Predilecta
R$ 2,99
MILHO VERDE PREDILECTA SACHÊ 170G
NESCAU
R$ 8,89
ACHOCOLATADO EM PÓ NESCAU LATA 350G
3 corações Tradicional
R$ 21,99
CAFÉ 3 CORAÇÕES 500G
LaSanté
R$ 18,97
CAFÉ LA SANTÉ TRAD. OU EXTRA FORTE 500G
Tapioca Da Terrinha
R$ 5,97
TAPIOCA DA TERRINHA 500G
Farina
leve 03 unid. por R$ 10,00
FARINHA DE TRIGO FARINA 1KG
BASILAR PARAFUSO
leve 04 unid. por R$ 10,00
MACARRÃO BASILAR SEMOLADO 400G
Predilecta Molho
leve 07 unid. por R$ 10,00
MOLHO DE TOMATE PREDILECTA SACHÊ 300G
TOZZI
leve 03 unid. por R$ 10,00
AZEITONAS TOZZI C/ E S/ CAROÇO OU FATIADA 80G
Danette
leve 05 unid. por R$ 10,00
ACHOCOLATADO LÍQUIDO DANETTE 200ML
PASSATEMPO
leve 05 unid. por R$ 10,00
BISCOITO RECHEADO PASSATEMPO CHOCOLATE 130G
Jaboti
leve 08 unid. por R$ 10,00
REFRIGERANTE JABOTI SABORES PET 250ML
Nestlé
R$ 10,97
BOMBOM ESPECIALIDADES NESTLÉ 220G
Marilan LEITE
R$ 4,99
BISCOITO MARILAN 300G
Truville Capuccino
R$ 9,99
CAPUCCINO TRUVILLE 200G
Moça
R$ 7,99
LEITE CONDENSADO MOÇA INTEGRAL LATA 395G
LEVE 10% GRÁTIS
NINHO LEITE INTEGRAL
R$ 18,97
LEITE EM PÓ NINHO LATA 380G
Di Lucca Chocolate
R$ 11,99
PANETTONE DI LUCCA FRUTAS OU CHOCOLATE 400G
PRINGLES
R$ 9,98
BATATA PRINGLES SABORES 104G/109G



SUPERMERCADO

LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533
LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (17) 99972-5533
LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI (17) 99222-2516

OFERTAS VÁLIDAS DE 12/11 A 18/11/2026 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

Programa Saúde Itinerante para a Pessoa Idosa avança na Câmara

Comissão de Saúde aprovou o PL 2286/2025, que cria o Programa Saúde Itinerante para a Pessoa Idosa, com acompanhamento de doenças crônicas e administração de medicamentos no domicílio; texto ainda passa por três comissões e pelo Senado



A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (4), o Projeto de Lei 2286/2025, que institui o Programa Saúde Itinerante para a Pessoa Idosa. De autoria do deputado Marcos Tavares (PDT-RJ), a proposta busca oferecer atendimento domiciliar preventivo e continuado à população idosa, por meio de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

O que prevê o programa

Pelo texto, as equipes farão visitas domiciliares periódicas ou sob demanda. Entre as atividades previstas estão o acompanhamento de pessoas com doenças crônicas, a administração de medicamentos, o registro das informações em prontuário eletrônico e o encaminhamento a outros serviços de saúde, quando necessário. O cadastro dos idosos será feito, preferencialmente, pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pelas equipes de Saúde da Família.

O relator, deputado Geraldo Resende (União-MS), afirmou que a população idosa enfrenta limitações específicas de mobilidade e de acesso regular aos serviços de saúde e que modelos de cuidado que levam a equipe até o usuário tendem a responder melhor a essa realidade.

Mudança no texto original

A proposta original previa que as equipes seriam formadas apenas por profissionais de enfermagem. Segundo o relator, a previsão era controversa, por questões relacionadas às competências dos agentes comunitários de saúde e de outros profissionais.

Por emenda aprovada na comissão, o programa passa a ser implementado e coordenado pelo Ministério da Saúde, em conjunto com estados, Distrito Federal e municípios, na Atenção Primária à Saúde, por equipes capacitadas.

Financiamento e organização

O texto prevê apoio financeiro federal, sem informar valores, além de cooperação entre União, estados, Distrito Federal e municípios, capacitação continuada dos profissionais e inclusão do programa nos planos estaduais e municipais de saúde.

Se for aprovada, a medida pode ampliar as atribuições da atenção primária e gerar novas demandas de pessoal, financiamento e organização das equipes municipais - pontos que dependerão da regulamentação e do apoio financeiro previsto.

Próximos passos

O projeto tramita em caráter conclusivo, ou seja, pode ser aprovado sem passar pelo Plenário da Câmara. Antes disso, ainda será analisado pelas comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, precisará ser aprovado pelo Senado para virar lei. Por enquanto, nada muda no atendimento do SUS.





Ubatã Thermas Parque Hotel

DIVERSÃO, NATUREZA E
ÁGUAS TERMAIS
PARA RELAXAR COM A FAMÍLIA!

UM VERDADEIRO
Refúgio
DE LAZER E
BEM-ESTAR!

ÁGUAS TERMAIS E NATURAIS

AR FRESCO E NATUREZA

DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA

AMBIENTE SEGURO E ACONCHEGANTE

Ubatã Thermas Parque Hotel

VENHA VIVER MOMENTOS
inesquecíveis!

O LUGAR PERFEITO PARA DESCANSAR,
SE DIVERTIR E CRIAR BOAS LEMBRANÇAS!

ENTRADA DAY USE
Disponível!

Novo plano estadual abre caminho para Guaíra modernizar gestão de resíduos

Novo plano estadual abre caminho para Guaíra modernizar gestão de resíduos

Novo plano estadual abre caminho para Guaíra modernizar gestão de resíduos Com 38 metas previstas até 2046, proposta de São Paulo reforça a importância de atualizar o planejamento municipal, ampliar a reciclagem e buscar soluções que reduzam os custos da destinação do lixo

A gestão do lixo, a coleta seletiva e o destino dos materiais descartados pela população deverão ganhar maior importância no planejamento dos municípios paulistas nos próximos anos. O Governo de São Paulo está revisando o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS), com 38 metas para serem desenvolvidas até 2046. Para Guaíra, a iniciativa representa uma oportunidade de avaliar e atualizar seu planejamento municipal, melhorar o aproveitamento dos resíduos e buscar alternativas ambientalmente adequadas e economicamente viáveis.

A proposta foi apresentada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e estabelece diretrizes para ampliar a reciclagem, fortalecer a coleta seletiva, incentivar a economia circular e reduzir a quantidade de materiais encaminhados aos aterros sanitários. O planejamento considera diferentes realidades municipais e prevê ações de curto, médio e longo prazos, com referências para 2030, 2035 e 2046.

Em Guaíra, o assunto merece atenção especial. Conforme documentação apresentada pelo Departamento de Esgoto e Água de Guaíra (DEAGUA) em processo licitatório de 2025, o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do município foi concluído em dezembro de 2007 e aprovado pela Lei Municipal nº 2.607, de julho de 2013. A informação reforça a importância de verificar as atualizações realizadas desde então e avaliar a compatibilidade das diretrizes municipais com as novas propostas estaduais.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal nº 12.305/2010, já estabelece responsabilidades para o poder público, empresas e sociedade. Entre seus princípios estão a redução da geração de resíduos, a reutilização, a reciclagem e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. A legislação também relaciona o planejamento municipal às condições de acesso a determinados recursos federais destinados ao setor.

A revisão paulista poderá ampliar as possibilidades de planejamento e cooperação entre municípios. Uma das principais estratégias é a regionalização dos serviços, permitindo que cidades compartilhem estruturas, tecnologias e investimentos para superar limitações financeiras e operacionais. O programa estadual Integra Resíduos já recebeu manifestações de interesse de 344 municípios e 12 consórcios públicos em seu primeiro ciclo. Para Guaíra, avaliar alternativas regionais pode ser importante, especialmente quando se consideram os custos de coleta, transporte, tratamento e disposição final do lixo. A adoção de soluções compartilhadas, entretanto, precisa ser precedida de estudos técnicos e econômicos que demonstrem sua viabilidade e os benefícios para a população.

Outro ponto central é a coleta seletiva.

A minuta do plano estadual prevê medidas de fortalecimento da reciclagem e propõe priorizar recursos de fundos estaduais para municípios que possuam programas de coleta seletiva, além de oferecer capacitação a gestores públicos e organizações de catadores. A proposta também incentiva sistemas de informação capazes de acompanhar o destino dos materiais recuperados.

Guaíra já possui iniciativas relacionadas à gestão de resíduos, incluindo ações de educação ambiental e regras para o descarte de podas, resíduos de jardinagem e materiais volumosos. Em 2026, a Prefeitura regulamentou o calendário desses serviços e definiu pontos de entrega voluntária para determinados materiais. A revisão do planejamento municipal permitiria integrar essas iniciativas a metas de redução, reaproveitamento e destinação adequada. A proposta estadual também abre espaço para o aproveitamento de resíduos orgânicos, que podem receber tratamentos como compostagem e outras tecnologias, dependendo de sua composição e da viabilidade econômica. A construção civil é outro setor contemplado, com medidas destinadas a ampliar a reciclagem de entulhos e o aproveitamento de agregados reciclados em obras.

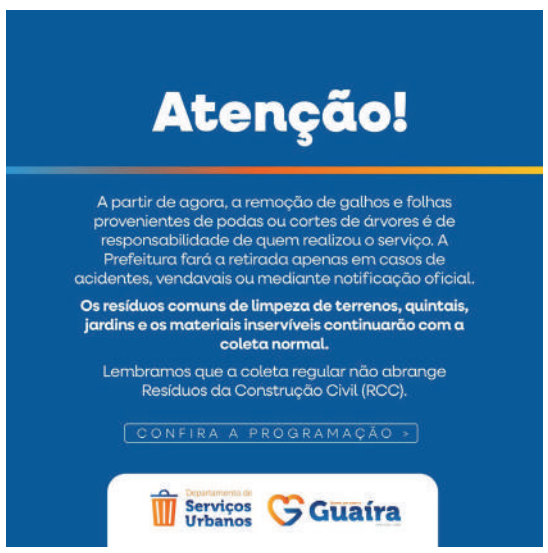
Em um município com forte atividade agropecuária como Guaíra, o planejamento também deve considerar os resíduos produzidos no campo, incluindo as obrigações de logística reversa, a destinação de embalagens e o aproveitamento de materiais orgânicos, respeitando as normas ambientais e sanitárias aplicáveis.

Mais do que atender às diretrizes estaduais, a atualização da gestão de resíduos pode representar uma oportunidade para organizar melhor os serviços públicos, identificar desperdícios e estabelecer prioridades de investimento. Para isso, será fundamental conhecer quanto lixo o município produz, quais materiais podem ser recuperados, quanto custa cada etapa do serviço e quais resultados poderão ser alcançados.



O novo Plano Estadual ainda está em fase de consulta pública, que se encerra nesta sexta-feira (13), às 18 horas. Municípios, empresas, entidades e cidadãos podem encaminhar sugestões à Semil pelo endereço semil.sp.gov.br/pers, antes da consolidação da versão final.

Com planejamento técnico, participação da sociedade e integração entre poder público e setor produtivo, Guaíra poderá transformar as novas diretrizes em oportunidades concretas. Afinal, a gestão moderna de resíduos não se resume a recolher e descartar o lixo, mas envolve reduzir sua geração, aproveitar o que ainda tem valor e dar aos rejeitos uma destinação ambientalmente adequada, com responsabilidade também sobre os recursos públicos.





O Brasil compra cada vez mais, mas quem vai produzir?

Avanço recorde dos importados favorece preços e amplia opções no comércio, mas acende um alerta sobre o futuro da indústria, dos empregos e da economia brasileira



O produto estrangeiro está ganhando cada vez mais espaço no mercado brasileiro. Seja nas vitrines do comércio, nos equipamentos utilizados pelas empresas ou nas matérias-primas das fábricas, a presença dos importados atingiu um nível histórico. Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os produtos estrangeiros já representam 28,3% do consumo aparente de bens industriais no Brasil. O número, referente a 2025, revela uma transformação que vai muito além das prateleiras: o país compra cada vez mais do exterior, enquanto sua indústria enfrenta dificuldades para disputar o próprio mercado.

O percentual é o maior da série histórica iniciada em 2003 e representa um avanço de 1,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. A China ganhou destaque nesse movimento, alcançando participação recorde de 10,3% no consumo aparente da indústria de transformação brasileira, especialmente nos segmentos de eletrônicos, informática e produtos têxteis. A valorização do real em 2025 também contribuiu para tornar as mercadorias estrangeiras mais competitivas.

À primeira vista, a notícia pode parecer positiva. Para o consumidor, mais importações significam maior variedade e possibilidade de preços menores. Para o comerciante, representam oportunidades de encontrar fornecedores, reduzir custos e ampliar as vendas. Afinal, em um mercado competitivo, comprar por menos e vender por um preço atraente faz parte da sobrevivência de qualquer negócio. Mas existe outro lado dessa conta que nem sempre aparece na etiqueta.

Quando uma mercadoria importada substitui um produto fabricado no Brasil, a concorrência não acontece apenas entre preços. Ela também envolve fábricas, fornecedores, investimentos e empregos. Se uma indústria perde mercado continuamente, pode reduzir sua produção, adiar investimentos e, em situações mais graves, diminuir seu quadro de funcionários. O benefício imediato de uma compra mais barata pode, dependendo de sua escala e de seus efeitos sobre a produção nacional, trazer consequências para a renda e o consumo.

Os sinais de dificuldade já aparecem nas estatísticas. Segundo dados do IBGE destacados pela CNI, a indústria de transformação brasileira recuou 0,2% em 2025. No primeiro semestre de 2026, o volume de bens de consumo importados cresceu 16% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Para a entidade, os juros elevados, os custos de produção e a crescente concorrência estrangeira ajudam a explicar as dificuldades enfrentadas pelas empresas nacionais.

O problema, entretanto, não está simplesmente em importar. Máquinas, tecnologias, componentes e matérias-primas adquiridos no exterior podem aumentar a produtividade, melhorar produtos e tornar empresas brasileiras mais eficientes. O próprio levantamento da CNI mostra que os insumos importados passaram a representar 25,8% do consumo de insumos industriais em 2025, também um recorde. Isso demonstra como a indústria nacional está integrada às cadeias internacionais de produção, mas evidencia sua exposição às oscilações do câmbio e às condições de fornecimento de outros países.

Há ainda um aspecto positivo que não pode ser ignorado. A indústria brasileira também ampliou sua presença no mercado internacional, destinando 20% de sua produção às exportações em 2025, contra 18,9% no ano anterior. Portanto, o aumento das importações não significa que o Brasil esteja deixando de fabricar ou exportar. O desafio é compreender se essa abertura comercial está fortalecendo a capacidade produtiva do país ou aumentando sua dependência de produtos que poderia produzir competitivamente.

Para cidades do interior, inclusive aquelas economicamente ligadas ao agronegócio, essa discussão está mais próxima do que parece. Máquinas agrícolas, equipamentos, peças, fertilizantes e diversos insumos utilizados na produção rural dependem de cadeias nacionais e internacionais. Importações competitivas podem reduzir os custos do produtor, enquanto a perda de espaço de fabricantes brasileiros pode atingir fornecedores, prestadores de serviços e trabalhadores. Os reflexos alcançam o comércio, porque a circulação de dinheiro nas cidades depende da renda gerada pelas atividades produtivas.

Existe, portanto, uma contradição que merece atenção. O comércio pode encontrar vantagens na mercadoria estrangeira, mas também depende de consumidores com emprego e poder de compra. Uma economia que amplia o acesso a produtos mais baratos, mas não consegue desenvolver sua capacidade de produção, corre o risco de perder oportunidades de gerar renda, conhecimento e tecnologia. Por outro lado, proteger empresas da concorrência sem estimular sua modernização pode manter preços elevados e prejudicar o próprio consumidor.

O caminho passa por enfrentar problemas conhecidos da economia brasileira, como a complexidade tributária, a infraestrutura deficiente, o custo do crédito, a burocracia e a necessidade de investir em inovação e qualificação profissional. Também exige condições justas de concorrência internacional, sem transformar o mercado nacional em um ambiente fechado às oportunidades que o comércio exterior oferece.

No fundo, os números da CNI levantam uma questão que deveria interessar tanto ao industrial quanto ao comerciante, ao produtor rural e ao consumidor. O Brasil precisa continuar comprando e vendendo para o mundo, mas também precisa preservar sua capacidade de criar, transformar e produzir riqueza.

Porque um país não se desenvolve apenas pelo que consegue comprar mais barato, mas também pelo valor daquilo que é capaz de produzir.

Fontes: Confederação Nacional da Indústria (CNI), estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado em outubro de 2026; IBGE; Agência Brasil 61.



ACIG lança campanha "Cada Compra, Uma Chance 2026" e movimenta o comércio de GuaíraA Associação Comercial e Industrial de Guaíra (ACIG) lançou oficialmente a campanha "Cada Compra, Uma Chance 2026", iniciativa que tem como objetivo fortalecer o comércio local e incentivar os consumidores a realizarem suas compras nas empresas participantes.A dinâmica é simples e moderna: a cada compra realizada em uma das lojas participantes, o cliente escaneia o QR Code disponibilizado no estabelecimento e já concorre, na hora, a vales instantâneos que variam de R$ 10 a R$ 100, além do grande sorteio ao final de cada campanha, com prêmios tradicionais como celulares, ar-condicionado, entre outros. O processo é totalmente digital, rápido e transparente.A campanha reúne dezenas de empresas de diferentes segmentos, fortalecendo a economia da cidade e criando uma rede de oportunidades tanto para consumidores quanto para empresários.Segundo a diretoria da ACIG, representada pelo presidente Danilo Daniel e pelo vice-presidente Denir Ferreira, a ação reforça o compromisso da entidade com a valorização do comércio local e com a inovação nas campanhas promocionais, utilizando a tecnologia para facilitar a participação e ampliar o alcance."Cada compra realizada nas empresas participantes fortalece a economia da nossa cidade. Essa campanha é uma forma de valorizar quem compra aqui e quem empreende aqui", destacam.

GUAÍRA PREVÊ ORÇAMENTO DE R$ 382,6 MILHÕES PARA 2027

Audiência na câmara debate prioridades e cortes. Reunião discutiu adequações no PPA, na LDO e no orçamento anual, além de questionamentos sobre recursos destinados ao esporte, recapeamento, saúde e assistência social



A Câmara Municipal de Guaíra realizou audiência pública para discutir os projetos de lei relacionados ao Plano Plurianual (PPA), à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e ao Orçamento Anual de 2027. Durante o encontro, foram apresentados os valores previstos para o próximo exercício, as perspectivas de arrecadação e os principais questionamentos sobre a distribuição dos recursos entre os setores da administração municipal.

A previsão orçamentária para 2027 é de R$ 382,67 milhões, aproximadamente R$ 27 milhões acima do orçamento de 2026, considerado um ano de dificuldades na arrecadação. Segundo a explanação apresentada, a expectativa de redução dos juros contribui para a recuperação da atividade econômica e, consequentemente, para a melhoria das receitas municipais.

RECEITAS E DESPESAS

Durante a apresentação, foi destacado que Guaíra possui forte dependência de transferências estaduais e federais. Dos aproximadamente R$ 383 milhões previstos, cerca de R$ 59 milhões correspondem à arrecadação tributária própria, enquanto mais de R$ 285 milhões dependem de repasses da União e do Estado, especialmente ICMS e Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Também foi explicado que o elevado comprometimento das despesas de custeio limita a capacidade de investimento da Prefeitura. Os gastos com pessoal, contratos e serviços permanentes reduzem os recursos disponíveis para obras e novos projetos.

A despesa com pessoal, que chegou a 51,2% no primeiro quadrimestre de 2026, apresentou redução para aproximadamente 49% no segundo período, embora permaneça em nível de atenção do Tribunal de Contas.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

Entre os valores apresentados para 2027, destacam-se:

* Saúde: R$ 94,84 milhões;
* Educação: R$ 79,86 milhões;
* Fundo Municipal de Previdência: aproximadamente R$ 62 milhões;
* Diretoria de Finanças: R$ 40,77 milhões;
* Assistência Social: aproximadamente R$ 19,03 milhões;
* Zeladoria Municipal: R$ 13,64 milhões;
* Justiça e Segurança Pública: R$ 11,46 milhões;
* Obras: R$ 9,50 milhões;
* Agricultura e Meio Ambiente: R$ 9,74 milhões;
* Cultura, Turismo, Esporte e Lazer: aproximadamente R$ 6,29 milhões.

A Câmara Municipal também discutiu diferenças entre os valores inicialmente encaminhados pelos departamentos e aqueles efetivamente incluídos na proposta orçamentária.

ESPORTE, RECAPEAMENTO E OUTRAS ÁREAS GERAM QUESTIONAMENTOS

Um dos principais pontos levantados pelos vereadores foi a redução de aproximadamente R$ 200 mil no orçamento destinado ao esporte em comparação com o exercício anterior. Parlamentares questionaram a diminuição dos recursos e destacaram que a limitação financeira pode comprometer a realização de atividades e projetos esportivos.

Também foram mencionados valores considerados insuficientes para o recapeamento de ruas, com previsão de apenas R$ 2 mil para essa finalidade em 2027, apesar das demandas existentes em bairros como Eldorado, Nobreville e Bom Jesus.

O orçamento do Fundo Municipal do Idoso também foi questionado diante da redução das estimativas. A explicação apresentada relacionou os valores às previsões de arrecadação por meio de doações, embora vereadores tenham solicitado esclarecimentos mais detalhados.

REFORMA TRIBUTÁRIA E EDUCADORAS

Durante a audiência, também foram discutidos os impactos da reforma tributária sobre as receitas municipais. A explicação apontou que a substituição gradual do ICMS e do ISS pelo IBS começa em fase de transição em 2027, com mudanças mais expressivas a partir de 2028.

Foi ressaltado que Guaíra possui uma economia fortemente ligada à produção industrial e agrícola, o que exige atenção às futuras mudanças na distribuição dos tributos.

Outro questionamento envolveu as educadoras municipais e a possibilidade de inclusão da categoria no plano de carreira. Foi informado que o orçamento apresenta um acréscimo de aproximadamente R$ 91 mil em encargos relacionados à educação básica, mas não foi possível confirmar se o valor será suficiente para atender à demanda. A Prefeitura ainda não havia apresentado esclarecimentos definitivos sobre o assunto.

POPULAÇÃO COBRA MELHORIAS NA SAÚDE

A audiência também contou com manifestações de moradores sobre dificuldades enfrentadas no atendimento público de saúde. Entre os relatos, foram apontadas longas filas para exames, demora para agendamento de ultrassonografias e ressonâncias, além de dificuldades no acesso a consultas com especialistas.

Um dos participantes relatou problemas pessoais de saúde e a demora no acompanhamento médico, destacando a necessidade de maior atenção à população que depende exclusivamente do SUS.

Em resposta, foi apontado que, apesar de a saúde possuir orçamento superior a R$ 93 milhões, parte dos problemas estaria relacionada à organização dos serviços, à distribuição dos atendimentos e à integração entre unidades de saúde, pronto-socorro e Santa Casa.

Os vereadores afirmaram que já realizaram cobranças ao Executivo sobre melhorias na logística de atendimento, ampliação de horários, redução das filas e maior eficiência na utilização dos recursos.

VEREADORES DEFENDEM MAIS TRANSPARÊNCIA

Outro ponto importante foi a necessidade de maior detalhamento das despesas municipais. Parlamentares defenderam que a Prefeitura apresente informações mais claras sobre os programas desenvolvidos, os valores destinados a cada iniciativa e as justificativas para reduções orçamentárias.

Também foi sugerida a realização de consultas à população nos bairros, permitindo que moradores indiquem prioridades de obras e melhorias para serem consideradas no planejamento municipal.

Ao final, foi apontada a necessidade de esclarecimentos por parte do Executivo sobre os cortes e as diferenças entre os valores solicitados pelos departamentos e os incluídos no orçamento.



Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e MINAZ apresentam

MAMMA MIA and Disco Dance



13/11 - 20h00 **Local: Salão Grêmio Colorado** **Informações: (17) 3331-6132**

Av. Takeo Saito, 100, Guaíra-SP

Entrada solidária : 2 litros de leite **Retire seu ingresso no IORM, GRUPO COLORADO E CEALS**

FOMENTO PROAC SP

PATROCÍNIO Grupo Colorado

APOIO Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça; Centro Educacional Ana Lelis Santana

PRODUÇÃO MINAZ

REALIZAÇÃO CULT SP; SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS; Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Câmara aprova orçamento de R$ 382 milhões para Guaíra em 2027

Saúde e Educação concentram algumas das maiores parcelas dos recursos previstos para o próximo ano; vereadores também aprovaram projetos nas áreas social, administrativa e de proteção animal



A Câmara Municipal de Guaíra aprovou, na sessão ordinária realizada na última terça-feira (10), o orçamento de R$ 382.067.183,85 para o exercício de 2027. O valor estabelece a previsão de receitas e despesas do município para o próximo ano e define os recursos destinados à manutenção dos serviços públicos, investimentos e demais atividades da administração municipal.

A votação ocorreu durante sessão presidida pelo vereador Jorge Uatanabi do Prado e teve como principal destaque o Projeto de Lei nº 56/2026, que trata da Lei Orçamentária Anual (LOA). Entre as áreas com maior previsão de recursos estão a Saúde, com aproximadamente R$ 93,8 milhões, e a Educação, com R$ 78,1 milhões, setores que concentram parte significativa das despesas municipais.

O orçamento também contempla R$ 51,3 milhões para a Previdência, R$ 20,7 milhões para Urbanismo e R$ 18,9 milhões para Assistência Social. Os valores representam a programação financeira do município e servirão de referência para a execução das políticas públicas ao longo de 2027.

Para adequar o planejamento municipal à nova previsão orçamentária, os vereadores também aprovaram os Projetos de Lei nº 57 e 58/2026, que promovem ajustes no Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. As medidas buscam manter a compatibilidade entre as metas estabelecidas pela administração e os recursos previstos para sua execução.

Assistência Social e proteção animal

Além das questões orçamentárias, a sessão resultou na aprovação de iniciativas voltadas ao atendimento social e à proteção animal. Entre elas está o Projeto de Lei nº 60/2026, que autoriza a abertura de crédito adicional especial de R$ 39,9 mil para custear serviços de acolhimento institucional de pessoas atendidas pela Assistência Social, em cumprimento a determinações judiciais.

Outro projeto aprovado foi o de nº 09/2026, de autoria do vereador Anderson Aparecido de Lima, que concede o título de Utilidade Pública Municipal à Associação Unidos pela Proteção Animal de Guaíra (UPPA). A entidade desenvolve atividades de proteção, recuperação e acolhimento de animais, e o reconhecimento institucional representa uma medida de valorização do trabalho realizado no município.

Ajustes no orçamento da Câmara

Na área administrativa do Legislativo, foram aprovados dois projetos apresentados pela Mesa Diretora. O Projeto nº 10/2026 prevê o remanejamento de R$ 14 mil para atender despesas com obrigações patronais e contratos de terceirização. Já o Projeto nº 11/2026 autoriza suplementação de R$ 67 mil para despesas com vencimentos e vantagens dos servidores da Câmara.

Com a aprovação das matérias, o Legislativo concluiu uma etapa importante do planejamento financeiro municipal para o próximo exercício. O orçamento aprovado estabelece as autorizações de despesas para 2027, mas a efetiva aplicação dos recursos dependerá da arrecadação municipal e da execução das ações previstas ao longo do ano.

A sessão foi transmitida pelos canais oficiais da Câmara Municipal de Guaíra, incluindo YouTube e Facebook, além da Rádio Cultura FM 104,7, permitindo à população acompanhar as discussões e deliberações dos vereadores.



